

C. Ciências Biológicas - 7. Fisiologia - 5. Fisiologia

QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE *Vernonantura phosphorica* (VELL.) H. ROB SOB A INFLUÊNCIA DO TEMPO DE ARMAZENAMENTO E TIPOS DE EMBALAGENS

Márcia Eugênia Amaral de Carvalho¹

Amauri Alves de Alvarenga²

Elma dos Santos Souza³

Sara Dousseau⁴

Izabel de Souza Chaves⁵

Túlio Silva Lara⁶

1. Graduanda em Ciências Biológicas, DBI/UFLA
2. Professor titular Fisiologia Vegetal, DBI/UFLA
3. Doutoranda em Fisiologia Vegetal, UFV
4. Doutoranda em Fisiologia Vegetal, DBI/UFLA
5. Mestranda em Fisiologia Vegetal, UFV
6. Graduando em Ciências Biológicas, DBI/UFLA

RESUMO:

Conhecida popularmente como assa-peixe, *Vernonanthura phosphorica* (Asteraceae), é uma espécie nativa, pioneira e que apresenta potencial de uso na medicina e na recomposição de áreas degradadas. Contudo, os estudos são escassos para essa espécie, sendo essencial o conhecimento de informações que possibilitem a avaliação da qualidade fisiológica de sementes armazenadas, visando à produção de mudas para plantios futuros com a finalidade de subsidiar a indústria farmacêutica e a projetos de recomposição de áreas degradadas. Deste modo, o presente trabalho teve como objetivo definir a melhor condição para armazenamento de diásporos de *Vernonanthura phosphorica*. A coleta dos diásporos foi efetuada em 20 plantas matrizes localizadas no campus da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O experimento foi conduzido no Laboratório de Crescimento e Desenvolvimento de Plantas, Setor Fisiologia Vegetal – DBI da UFLA, de outubro de 2008 a outubro de 2009. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial 3x2, consistindo de três tipos de embalagens (saco de papel kraft, vidro e saco de papel alumizado) e dois períodos de armazenamento (6 e 12 meses). Os diásporos foram mantidos em bancadas do laboratório, sob condições de ambiente. A análise estatística foi realizada mediante o uso do programa estatístico SISVAR (Ferreira, 1999), sendo utilizado o teste de Tukey ($p < 0,05$) para a comparação de médias. O índice de velocidade de germinação (IVG), a porcentagem de sementes germinadas e a porcentagem de plântulas normais foram calculadas. Não houve diferença significativa para porcentagem de germinação (G%) entre os tipos de embalagens e períodos de armazenamento. Foi observada diferença estatística para o índice de velocidade de germinação (IVG) e para porcentagem de plântulas normais (PN%) entre os períodos de armazenamento. Observou-se que o IVG foi mais elevado para os diásporos armazenados por doze meses e que houve decréscimo na porcentagem de plântulas normais para este mesmo período. Conclui-se que mais estudos devem ser realizados para se determinar a melhor condição de armazenamento.

Palavras-chave: *Vernonantura phosphorica*, germinação, sementes.

